



Safra Report



Safra

Boletim mensal produzido pelo Safra – Ano XXIII – nº 311 – Junho de 2023 – São Paulo

Neste número

02 Resumo do mês

Principais números de maio e nossa visão para junho

03 Economia

Redução da inflação beneficia atividade brasileira

04 Estratégia de investimentos

Momento de ajuste de rota

05 Alocação por perfil de investidor

Nossa visão de investimentos para o mês

06 Safra Indicadores

Números da economia e nossas projeções para 2023 e 2024

Alocação por perfil de investidor

Apresentamos abaixo nossa visão de uma carteira de investimentos para o seu perfil. Confira, na página 5, uma análise detalhada para cada portfólio.

	Renda Fixa	Multimercado	Alternativos	Renda Variável Local	Internacional
Ultraconservador	80%	20%	0%	0%	0%
Conservador	57%	30%	3%	6%	4%
Moderado	39%	37%	6%	12%	6%
Dinâmico	29%	37%	6%	18%	10%

Principais variações de maio

Ibovespa

+3,74% 108.335 pts

Poupança

+0,71%

IFIX

Índice de Fundos Imobiliários

+5,43%

IMA-B

Índice de renda fixa indexado ao IPCA

+2,53%

CDI

+1,12%

Dólar (Ptax)

+1,24% R\$ 5,09

IRF-M

Índice de renda fixa prefixado

+2,19%

IHFA

Índice de Fundos Multimercados

+0,81%

Fonte: B3, Banco Central, Anbima / Compilação Safra

O que você vai encontrar nesta edição

Cenário Econômico

Nos EUA, a queda do consumo de bens industrializados aumentou os estoques no atacado. No Brasil, o arrefecimento dos custos de produção está colaborando para a queda da inflação, de forma que o preço das commodities recuou cerca de 18% nos últimos doze meses.

Estratégia de Investimentos

A atual conjuntura econômica é ideal para recalcular a rota e evitar turbulências no caminho. A expectativa de manutenção da Selic deve alavancar setores estratégicos, como Tecnologia e Transportes.

Alocação por perfil de investidor

Para junho, as alterações das alocações seguem a tendência de maio, apresentando quedas consideráveis em renda fixa e multimercado e ligeira alta da renda variável local e internacional.

Redução da inflação beneficia atividade brasileira

Cenário econômico favorece indicadores de confiança e investimentos estrangeiros

A atividade mundial está desacelerando com os efeitos defasados do ciclo de aumento de juros realizado pelos principais bancos centrais, especialmente nos setores mais sensíveis ao crédito.

Nos EUA, o desaquecimento do consumo de bens industrializados aumentou os estoques no atacado e, conseqüentemente, as encomendas ao setor manufatureiro estão em retração desde o final do ano passado.

Na zona do Euro, a atividade industrial não tem apresentado desempenho positivo, acumulando retração de 1,4% em doze meses. O arrefecimento da demanda por bens manufaturados pelo Ocidente tem reduzido o volume exportado pelas empresas chinesas, o que, por sua vez, tem contribuído para o desempenho da atividade abaixo do esperado após o fim das restrições de mobilidade.

Assim, a combinação de normalização das cadeias de produção e o arrefecimento da demanda por bens manufaturados têm acarretado queda dos preços das commodities no período recente.

Nos últimos doze meses, o preço do petróleo recuou cerca de 40%, o cobre em torno de 15% e as commodities agrícolas caíram 10,5%. Esse movimento contribui para a redução da pressão inflacionária ao redor do mundo e suporta nossa projeção de que a inflação cheia ao consumidor americano diminuirá de 6,4% no ano passado para 2,7% nesse ano.

No Brasil, o arrefecimento dos custos de produção está colaborando para a queda da inflação. O preço das commodities em moeda local recuou cerca de 18% nos últimos doze meses, o que propiciou uma forte deflação no atacado. O IPA-M apresentou deflação de 7,5% no acumulado em doze meses, incluindo a queda de 11,3% nos agropecuários e de 6,1% nos industrializados, o que representa uma importante redução no preço dos insumos básicos de produção. Além disso, o ritmo de aumento do rendimento médio nominal tem desacelerado e favorecido o arrefecimento dos custos das

empresas. Dessa forma, reduzimos nossa projeção para o IPCA desse ano de 5,8% para 5,5% nesse mês.

A redução da inflação beneficia o poder de compra. Assim, elevamos nossa estimativa para o consumo das famílias e, conseqüentemente, aumentamos a projeção de PIB real desse ano para 1,4%. A combinação de menor inflação e melhor desempenho da atividade econômica favorece os indicadores de confiança dos consumidores e empresários, além do ingresso de investimento estrangeiro.

Dessa forma, as contas externas continuam equilibradas e o fluxo cambial deverá apresentar superávit nesse ano em torno de USD 10 bilhões. Assim, esperamos que a taxa de câmbio permaneça ao redor do atual patamar nos próximos meses, o que também contribui para o processo desinflacionário.

Na seara das contas públicas, o arcabouço fiscal foi aprovado na Câmara dos Deputados e aguarda apreciação pelo Senado. A proposta é capaz de reduzir o gasto do governo em relação ao PIB no médio prazo e melhorar o resultado fiscal gradualmente ao longo dos próximos anos, mantendo a sustentabilidade da dívida pública. Ademais, estimamos déficit primário de 1,1% do PIB nesse ano.

Portanto, a normalização da capacidade de produção e o desaquecimento da demanda por bens manufaturados têm contribuído para a queda do preço das commodities no mercado internacional, favorecendo um processo de desinflação no Brasil. A redução da inflação, especialmente de alimentos, beneficia o poder de compra e a atividade local.

**PIB real deve
crescer 1,4%
em 2023**



Safra

Equipe de **Macroeconomia**

Escrito em 05.06.2023

Momento de ajuste de rota

Alguns papéis já se beneficiam da nova perspectiva para os juros no Brasil, mas o voo pode ser ainda maior

O sorriso simpático da aeromoça dando boas-vindas e o aceno discreto do comandante são cenas cotidianas durante um embarque no avião.

Depois é um tal de guardar bagagens, procurar assentos e afivelar os cintos até o anúncio: “Tripulação...preparar para decolagem”, naquele tom de voz mais sereno possível.

Enquanto este avião decola, centenas de outros também sobem, descem e rasgam o céu mundo afora. Para que isso aconteça com extrema segurança existe uma categoria de profissionais de que pouco falamos quando o assunto é aviação: os controladores de voo - que também são verdadeiros gestores de risco.

Para eles, cada decisão precisa ser pensada e muito bem calculada. Amigos, na gestão de investimentos a regra é parecida, pois qualquer decisão errada pode resultar em sérios problemas.

Aqui, no Safra, estamos sempre ajustando da forma mais precisa possível a nossa rota.

Temos no radar um mês de junho importante quando o assunto são os juros, tanto em solo brasileiro, quanto em terras americanas. Há expectativa de manutenção da Selic e do juro nos EUA – embora a sinalização de membros do Federal Reserve não seja tão homogênea. Recentemente, a bolsa brasileira antecipou a proximidade do afrouxamento monetário no Brasil e alguns papéis ganharam com isso. No

entanto, ainda vemos potencial de voos mais altos para alguns ativos, como é o caso daqueles atrelados aos setores de transportes, shoppings e tecnologia.

Dentro do setor financeiro, as ações da B3 continuam sendo um papel atrativo, pois têm uma alta sensibilidade ao início do corte de juros, que está cada vez mais próximo em nosso radar. Com a Selic perdendo altura, o volume de negócios na bolsa brasileira tende a subir e impulsionar o resultado do principal segmento de negócios da B3.

De maneira bastante cuidadosa estamos ajustando nossa rota para o novo cenário que se apresenta lá na frente, sempre fazendo o possível para evitar turbulências pelo caminho.

O corte de juros se aproxima



Safra

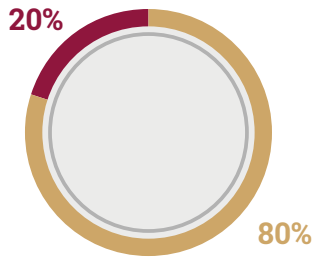
Equipe de **Estratégia de Investimentos**

Escrito em 05.06.2023

Alocação por perfil de investidor

A avaliação do perfil de investidor nos ajuda a entender três aspectos fundamentais. 1) Capacidade para investir, considerando o equilíbrio entre renda, despesa, poupança e reservas atuais, 2) Tolerância às oscilações nos valores dos investimentos e 3) Conhecimento e experiência com investimentos. A combinação ponderada desses aspectos classifica o investidor em um dos quatro perfis abaixo:

Perfil de Investidor

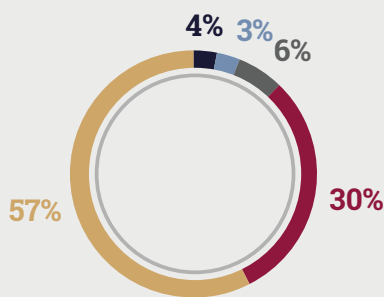


Comentário do mês

Ultraconservador

Investidores ultraconservadores demonstram baixíssima tolerância às possíveis oscilações nos seus investimentos. Mesmo assim, entendemos que existe espaço para diversificação por meio de Renda Fixa e Fundos Multimercado. Além disso, aplicações com prazos mais longos têm potencial de gerar retorno adicional para os investimentos, porém com riscos controlados.

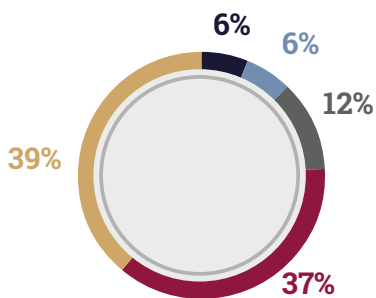
Renda Fixa	80%	Multimercado	20%	Renda Variável	0%	Internacional	0%
Pós-Fixado	66%	Macro	15%	Local		Renda fixa	0%
Prefixado	6%	Long & Short	5%	Alternativos	0%	Renda variável	0%
Inflação	8%			Outros	0%		
				Imobiliário	0%		



Conservador

Investidores conservadores demonstram baixa aceitação às oscilações nas suas carteiras. No entanto, não quer dizer que não aceitem oscilações. Neste sentido, entendemos que existe espaço para a diversificação além da Renda Fixa e Fundos Multimercado, adicionando uma parcela de investimentos em Renda Variável Local e ativos internacionais.

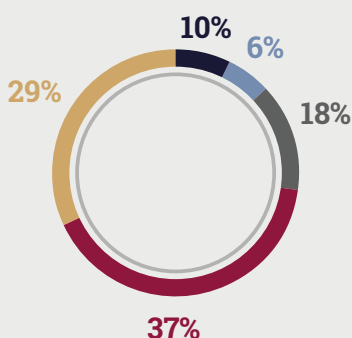
Renda Fixa	57%	Multimercado	30%	Renda Variável	6%	Internacional	4%
Pós-Fixado	40%	Macro	27%	Local		Renda fixa	3%
Prefixado	6%	Long & Short	3%	Alternativos	3%	Renda variável	1%
Inflação	11%			Outros	0%		
				Imobiliário	3%		



Moderado

Investidores moderados aceitam oscilações em seus portfólios em prol do maior potencial de retorno. Fundos Multimercados podem ser predominantes na alocação para potencializar a expectativa de retorno esperado. Pensamento de longo prazo é importante para este investidor.

Renda Fixa	39%	Multimercado	37%	Renda Variável	12%	Internacional	6%
Pós-Fixado	15%	Macro	34%	Local		Renda fixa	4%
Prefixado	8%	Long & Short	3%	Alternativos	6%	Renda variável	2%
Inflação	16%			Outros	0%		
				Imobiliário	6%		



Dinâmico

Investidores dinâmicos aceitam oscilações significativas em seus investimentos em busca de maiores potenciais de retornos. Poderá haver maior exposição à Renda Variável, Fundos Imobiliários e Internacional, com o objetivo de potencializar retornos diferenciados. O foco no longo prazo é muito importante para este investidor.

Renda Fixa	29%	Multimercado	37%	Renda Variável	18%	Internacional	10%
Pós-Fixado	7%	Macro	34%	Local		Renda fixa	4%
Prefixado	6%	Long & Short	3%	Alternativos	6%	Renda variável	3%
Inflação	16%			Outros	0%		
				Imobiliário	6%		

Safra Indicadores

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Varição Real do PIB	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,6%	2,9%	1,4%
Tx. de Desemprego Nacional (média no ano)	12,7%	12,3%	11,9%	13,5%	13,2%	9,3%	8,9%
Balança Comercial	57,3	43,4	26,5	32,4	36	44	44
Exportações (US\$ bilhões)	218	240	226	211	284	341	341
Importações (US\$ bilhões)	161	196	199	178	248	296	297
Taxa de Câmbio (R\$/US\$) Final de período	3,31	3,87	4,03	5,20	5,58	5,22	5,10
IPCA	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	5,5%
IGP-M	-0,5%	7,5%	7,3%	23,1%	17,8%	5,5%	-2,5%
Taxa Selic - Meta (final de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%
EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds)**	1,375%	2,375%	1,625%	0,125%	0,125%	4,375%	5,125%

*Informações em vinho indicam projeções do Banco Safra

**A partir de 2015, média do intervalo do objetivo do Fed funds.

I - Este material não se configura um relatório de análise, conforme a definição da Instrução nº 598/2018 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tampouco uma consultoria de valores mobiliários, conforme a definição da Instrução CVM nº 592/2017.

II - Esta mensagem tem conteúdo meramente informativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários e seus emissores que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. As alocações de carteira mencionadas neste material são baseadas nos critérios de alocação geral adotados pelo Grupo Safra, sem considerar as particularidades de cada investidor, não devendo ser consideradas como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Para o devido enquadramento de seu perfil de investidor e possibilidades de alocação, consulte o responsável pelo seu relacionamento.

III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda parcial ou integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos.

IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser consideradas como tal.

V - A presente publicação e todos seus elementos literais e gráfico constituem uma obra autoral protegida, estando os direitos sobre a mesma reservados.

VI - A Safra Corretora ou qualquer empresa do Grupo Safra não será responsável por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades.

VII - Quaisquer referências e rentabilidades passadas não significam de qualquer forma a garantia ou previsibilidade de rentabilidades futuras.

VIII - As informações contidas neste arquivo foram obtidas de fontes públicas, podendo não representar ou concordar com as opiniões do Banco Safra, Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ou Banco J. Safra S.A.

IX - Todos os sinais distintivos (incluindo, mas não limitado às marcas e nomes empresariais) identificados nesta publicação são propriedade e objeto de direitos exclusivos de seus respectivos proprietários, titulares e/ou licenciado.

X - O Investimento em fundos não é garantido pelo administrador, pelo gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Este material não deve ser considerado a única fonte de informação para embasar qualquer decisão de investimento. Dentre outras fontes, ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, antes de Investir. As opiniões expressas neste material podem ser alteradas sem prévio comunicado e não constituem oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Por conseguinte, a Safra Asset Management Ltda. se isenta de toda e qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes de decisões tomadas por investidores com base no conteúdo deste material. Para mais informações, acesse: www.safraasset.com.br.



Autorregulação
ANBIMA